

II Simpósio Nacional de Educação em Astronomia

24 a 27 de Julho de 2012
Instituto de Física, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP)

1ª Circular e Chamada de Trabalhos

O II Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (II SNEA) será realizado no Instituto de Física da USP, na cidade de São Paulo, SP, no período de 24 a 27 de Julho de 2012.

Objetivos

Reunir e favorecer a interação dos pesquisadores em Educação em Astronomia, com as finalidades de discutir trabalhos de pesquisa recentes e de tratar temas de interesse da área.

Atividades do Evento

Conferências, mesas-redondas e debates; apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa em torno da temática da pesquisa em Educação em Astronomia.

I Escola de Formação de Professores em Educação em Astronomia, destinada a professores da Educação Básica que tenham por interesse o aprimoramento de seus conhecimentos em ensino de astronomia.

Público Alvo

- Interessados na pesquisa em Educação em Astronomia, incluindo professores da Educação Básica e da Educação Superior.
- Estudantes de Pós-Graduação em Educação em Ciências (Astronomia, Física, Química, Biologia, Geociências) e Educação.
- Estudantes de Licenciatura em Ciências, em Física, em Biologia, em Geografia em Pedagogia e em Geociências que estão se iniciando na pesquisa na Área de Educação em Astronomia.
- Formadores de professores das áreas das Ciências Naturais e/ou Educação, pertencentes a Universidades, Instituições de Educação Superior e Institutos de Pesquisa.
- Pesquisadores em Educação de Ciências e áreas afins.

Chamada para apresentação de trabalhos

A participação no evento poderá ser com apresentação de **trabalho inédito** ou como ouvinte, sem apresentação de trabalho.

Estão previstas três modalidades de trabalhos:

A) *Pesquisa empírica* em Educação em Astronomia, devidamente fundamentada na literatura pertinente.

B) *Trabalho teórico* em Educação em Astronomia, devidamente fundamentado na literatura pertinente.

C) *Relato de Experiência* em Educação em Astronomia, destinado a professores que desejem apresentar resultados de suas atividades docentes em temas da Astronomia para qualquer um dos níveis da educação, do Ensino Fundamental I ao Ensino Superior, ou mesmo na Educação não-formal.

As modalidades A e B têm caráter de trabalho de pesquisa de natureza acadêmica, e poderão ser apresentadas tanto como Comunicação Oral quanto como Pôster, e os trabalhos da modalidade C serão apresentados como pôster/painel:

1) *Comunicação Oral Individual*

Apresentação oral por um dos autores, seguida de discussão ampla entre todos os presentes, em sessão organizada pelo Comitê de Programa do evento, que

tentará agrupar os trabalhos em uma mesma linha temática, coordenada por pesquisador indicado pela organização do evento.

2) Painel Impresso

Sessão interativa na qual se realizará a apresentação e discussão de trabalhos expostos na forma de pôsteres.

Ao se inscrever, o(s) autor(es) deverá(ão) indicar claramente a modalidade de seu(s) trabalho(s): Pesquisa Empírica, Trabalho Teórico ou Relato de Experiência em Educação em Astronomia

Todos os trabalhos selecionados e apresentados no evento serão publicados, na íntegra, nos Anais do Encontro.

Áreas Temáticas

O(s) autor(es) deverá(ão) indicar, sempre que possível, a área temática, dentre as listadas a seguir, na qual o trabalho ficará melhor situado. No caso de o trabalho não se enquadrar em nenhuma das áreas, o(s) autor(es) deverá(ão) especificar uma área.

T1- Processos Cognitivos de Ensino e Aprendizagem em Astronomia

Trabalhos que abordam aspectos do processo de ensino-aprendizagem relativos à construção do conhecimento e à formação conceitual. Tratam de modelos, propostas e diagnósticos de aprendizagem na construção do conhecimento, das concepções conceituais dos estudantes, das suas dificuldades e de mudanças produzidas pelo ensino; das inter-relações sócio-afetivas; da avaliação e dos aspectos lingüísticos na formação conceitual ou nos discursos de estudantes e professores.

T2 – Materiais, Métodos e Estratégias de Ensino de Astronomia

Trabalhos que têm, como foco principal, diferentes recursos didáticos, métodos e estratégias de ensino. Inclui grande diversidade de propostas de recursos, metodologias e abordagens didáticas, bem como relatos e resultados de atividades e vivências em sala de aula.

T3 – Seleção, Organização do Conhecimento e Currículo

Propostas, reflexões e relatos de pesquisas sobre formas de estruturação do conhecimento: seleção e organização de conteúdos e temas para o ensino; discussões sobre currículos e programas de cursos ou disciplinas; interdisciplinaridade, contextualização e problematização de conteúdos; abordagens sistêmicas ou integradoras do conhecimento; inserção de temas contemporâneos no ensino de Astronomia.

T4 - Formação de Professores e Prática Docente

Trabalhos voltados a propostas, análises ou relatos de vivências na formação inicial ou continuada de professores, para os diferentes níveis de ensino, incluindo programas e projetos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização de professores, avaliação (ou auto-avaliação) de práticas pedagógicas em processos de formação em serviço ou, ainda, avaliações e propostas de cursos e programas específicos das licenciaturas ou magistério. Em alguns casos, incluem-se, nesse conjunto, diagnósticos das condições de trabalho de professores, perfil sócio-econômico ou concepção de professores sobre assuntos diversos.

T5 - História, Filosofia e Sociologia da Astronomia

Investigações, discussões ou propostas relativas a aspectos históricos, filosóficos ou sociológicos no campo da astronomia e suas implicações no ensino em diferentes níveis ou abordagens.

T6 – Alfabetização Científica e Tecnológica e abordagem CTS no ensino de Astronomia

Trabalhos que tratam da inserção, no ensino de ciências, das relações CTS ou do letramento científico, apresentando reflexões, propostas ou análise de experiências em sala de aula com esses focos.

T7 - Divulgação da Astronomia e Educação Não Formal

Trabalhos que discutem propostas, estratégias e análises de educação científica produzidas e veiculadas em espaços não-formais, como museus e centros de ciências, livros e periódicos de divulgação científica e seus usos e potenciais no ensino de Astronomia, Física, Geociências, Biologia, Química ou Biologia formal ou não-formal.

T8 - Tecnologia da Informação e Comunicação

Ainda que, em alguns casos, recursos tecnológicos de informação constituam-se como “recursos didáticos”, esse tema está sendo destacado à parte, uma vez que vem compondo uma linha de pesquisa ou campo de investigações, que envolve a aplicação de diferentes recursos tecnológicos, especialmente da Internet e outras utilizações do computador.

T9 – Astronomia e Cultura

Trabalhos que têm como objeto de interesse principal as relações entre Astronomia e Cultura, bem como discussões sobre multiculturalismo, etnocentrismo, educação indígena e astronomia em diferentes etnias. Além das relações entre Astronomia e Arte.

T10 – Educação, Política e Sociedade

Trabalhos com objeto de interesse principal nas relações entre a educação científica (e o ensino de astronomia) e aspectos políticos e sociais, tais como análises da política educacional e suas influências no ensino em diferentes épocas.

T11 – Pesquisa em Educação em Astronomia

Trabalhos que apresentam revisões bibliográficas, históricos e análise da evolução das pesquisas na área de Educação em Astronomia de um modo geral ou em relação a uma particular área ou linha de pesquisa, ou, ainda os que discutem aspectos metodológicos da pesquisa.

T12 - Linguagem e Ensino de Astronomia

Abordagens discursivas; argumentação; interações discursivas em salas de aula; leitura e escrita no Ensino de Astronomia.

Critérios para avaliação dos trabalhos

Cada trabalho será revisado às cegas por dois árbitros, que deverão preencher ficha de avaliação. Havendo discordância nos pareceres dos dois árbitros, o trabalho será avaliado por um terceiro árbitro para dirimir a dúvida. A partir da avaliação dos trabalhos, a Comissão Científica recomendará a aceitação do trabalho na sua forma atual, ou com revisão ou ainda sua recusa.

Os critérios de avaliação são os mesmos, independentemente da modalidade de apresentação do trabalho.

Além da correção no uso da língua portuguesa (ex. ortografia, sintaxe, redação, estilo, coerência e coesão textual) os trabalhos serão avaliados considerando:

Pesquisa Empírica

- 1) quanto aos objetivos, fundamentação teórica e revisão da literatura pertinente:
 - clareza na descrição da área de interesse do artigo e fundamentação nos resultados relevantes da literatura;
 - questões de pesquisa claramente formuladas;
 - adequação da fundamentação teórica para investigar as questões de pesquisa.
- 2) quanto à metodologia:

- adequação da metodologia proposta, dos instrumentos de coleta de dados utilizados e das mostras investigadas para responder as questões de pesquisa propostas.
- 3) quanto à análise dos dados:
 - coerência entre análise e fundamentação teórica apresentada;
 - coerência entre análise do material empírico e resultados apresentados.
 - 4) quanto às conclusões e implicações:
 - se as conclusões têm por base os resultados apresentados;
 - se as conclusões são comparadas com as de outros trabalhos no mesmo domínio, disponíveis na literatura.
 - 5) quanto à bibliografia:
 - se o trabalho faz referências à literatura pertinente da sua área.

Pesquisa Teórica

- 1) quanto aos objetivos, fundamentação teórica e revisão da literatura pertinente:
 - clareza na descrição da área de interesse do artigo e fundamentação nos trabalhos relevantes da literatura;
 - relevância e clareza do problema teórico abordado;
 - adequação da fundamentação teórica para discutir o problema.
- 2) quanto ao argumento desenvolvido:
 - clareza e consistência do argumento teórico desenvolvido.
- 3) quanto às conclusões e implicações:
 - se as conclusões têm por base a discussão apresentada;
 - se as conclusões são comparadas com as de outros trabalhos no mesmo domínio, disponíveis na literatura.
- 4) quanto à bibliografia:
 - se o trabalho faz referências à literatura pertinente da sua área.

Relato de Experiência

- 1) quanto aos objetivos:
 - clareza na descrição da área de interesse e dos objetivos pretendidos;
- 2) quanto à metodologia:
 - clareza na indicação da amostra, da proposta didática efetuada e da metodologia de tomada de dados;
- 3) Proposta didática:
 - clareza na indicação da proposta didática e de sua origem, se construção inédita, adaptação ou repetição de propostas já desenvolvidas.
 - adequação dos conhecimentos do campo da astronomia à proposta desenvolvida.
- 4) quanto à análise dos dados:
 - coerência entre análise do material empírico e resultados apresentados.
- 5) quanto às conclusões e implicações:
 - coerência entre conclusões e resultados apresentados;

Formato de Submissão dos trabalhos (Comunicação Oral e Pôster)

Os trabalhos deverão ser elaborados de acordo com modelo que estará disponível no sitio do II SNEF na internet (em construção), com no máximo 10 páginas.

Observações gerais para o documento

Margens: 2,5 cm (todas)

Espaçamento: simples

Papel: A4

Resumo: 300 palavras

Palavras-chave: de 2 a 5

Extensão: de 6 a 10 páginas, incluindo figuras, tabelas e referências

Submissão de Trabalhos

Os interessados em submeter trabalhos deverão preencher e anexar o trabalho à ficha de inscrição *on line* na página do Simpósio (<http://snea.if.usp.br/>, em construção) a partir de 10 de Fevereiro até a data limite de 15 de Março de 2012.

Inscrições

As inscrições para o evento serão realizadas on-line, no período de 10 de Fevereiro a 15 de Junho de 2012.

Maiores informações serão oferecidas oportunamente.

Taxas de Inscrição

	Valor
Professor da Educação Básica	R\$ 60,00
Estudante de Graduação	R\$ 60,00
Estudante de Pós-graduação	R\$ 100,00
Professor de Ensino Superior e/ou doutor	R\$ 150,00

Datas Importantes

Evento	24 a 27 de Julho
Data limite para submissão de trabalhos	15 de Março
Envio de trabalhos para os Pareceristas	02 de Abril
Data limite para respostas dos Pareceristas	23 de Abril
Envio do parecer aos autores	30 de Abril
Data limite para submissão da versão revisada pelos autores	07 de Maio
Envio de versão revisada para os Pareceristas	10 de Maio
Data limite para respostas dos Pareceristas	18 de Maio
Envio do parecer final aos autores	25 de Maio
Período de Inscrição	10/02 a 15/06

Hospedagem

A hospedagem deverá ficar a cargo dos participantes. Uma lista de hotéis na cidade poderá ser consultada oportunamente na página do evento.

Recursos financeiros

Não está garantida a obtenção de recursos junto às agências financiadoras para cobrir as despesas do evento. Portanto, recomendamos que os participantes procurem apoio financeiro de suas instituições.

Aviso aos doutores de São Paulo

A comissão organizadora do evento fará um pedido conjunto à Fapesp para financiamento dos pesquisadores de São Paulo. Para tanto, os interessados deverão enviar seu trabalho completo impreterivelmente até o dia 10 de fevereiro de 2012, para que haja tempo hábil de realizar o pedido à Fapesp.

Para mais informações:

snea2012@gmail.com

Coordenadora Geral do Simpósio

Cristina Leite (USP), crismilk@if.usp.br

Vice-coordenador Geral do Simpósio

Paulo Sergio Bretones (UFSCar), bretones@mpc.com.br